



mo IX **Vida Capichaba** Num. 273

Victoria, 25 de abril de 1931

≡ A «VIDA CAPICHABA»

CONTRIBUE COM

≡≡≡ 5.1º ≡≡≡

Do producto da sua venda avulsa
em beneficio do

Tributo de Redempção

Auxiliae-nos nessa cruzada patriotica.

Plenilunios

VERSOS
DE

TEIXEIRA LEITE

Um vol. broch. 4\$000

✻ Á VENDA NESTA REDACÇÃO ✻

BIBLIOTECA I000.006-154-0
BRASIL
NACIONAL 3.156590

ELEJAM

A RAINHA DAS NORMALISTAS

UM NOVO CONCURSO DA «VIDA CAPICHABA»

Todas são lindas, sympathicas, graciosas, elegantes, intelligentes.
QUAL A QUE POSSUE TODOS ESSES DONOS ?

A RAINHA DAS NORMALISTAS

Quem será ella ?

O resultado do concurso será proclamado em uma festa literaria que a VIDA CAPICHABA promoverá para a coroação da Rainha eleita, á qual será offertado um valioso mimo. Do nosso commercio tambem espera a redacção o offerecimento de brindes que serão dados não só á eleita como ás duas normalistas que se lhe seguirem em votação.

VOTAE HOJE MESMO

NOUTRA PAGINA DAMOS O RESULTADO APURADO ATÉ HOJE.

VIDA CAPICHABA

A RAINHA DAS NORMALISTAS É

Educandario :



Vida Desportiva

FOOT-BALL

Conforme noticiámos, realizaram-se no domingo passado os jogos de «foot-ball» entre os clubes: «Victoria F. C.» x «America F. C.» e «S. Antonio F. C.» x «Rio Branco F. C.»

O primeiro «match» dirigido pelo juiz José Leite muito deixou a desejar não só em technica como também naquillo que todo «player» deve ter — disciplina. Infelizmente ainda não desapareceu «o genio» dos moços que envergam uma camiseta representativa de um clube. As autoridades da Liga são constantemente desacatadas. Por outro lado ha sempre a impericia ou a falta de energia nos juizes que são escolhidos para dirigirem determinadas partidas. Raros são aquelles que galhardamente se desobrigam de sua arduosissima missão. Por isso responsabilizamos do fracasso da primeira partida de domingo, unicamente ao sr. juiz, que não soube castigar no momento preciso os jogadores que se rebelaram contra as suas decisões. Houvesse elle posto para fóra de campo dois ou três dos insubordinados e teria o jogo «Victoria» x «America» corrido como foi iniciado, isto é, dentro da maior cordialidade. No primeiro tempo onde o jogo foi mais calmo, tivemos occasião de observar algum entendimento nos dois «teams.» Porém a proporção que as faltas iam sendo punidas com indecisão e algum *torcedor* recommendava aos seus favoritos uma actuação mais ardorosa, a partida foi se degenerando pouco a pouco numa verdadeira *tourada*. Por isso, quando no segundo tempo foi novamente travada a luta, pouco faltou para que terminasse num formidavel «sururu.» Lamentamos profundamente que isso aconteça, pois só nos pode trazer serios prejuizos. A luta terminou com o «score» de 3 x 1 favoravel ao «Victoria». Os conjuntos estavam assim organizados:

do «Victoria» — Luiz — Murillo e Julinho — Barbosa, Sebastião e Tídoca — Djalma, Cid, Heitor, Abreu e Amaury;

Do «America» — Oswaldo — Americo e Alvarenga — Lamartine, Rocha e Milton — Véco, Raul, Euziquio, Alberico e Damasceno.

O segundo encontro da tarde esteve muito melhor que o primeiro. O «Santo Antonio» of-

fereceu ao Campeão do Estado muito seria resistencia, desde o inicio da partida. Os seus avanços foram mais precisos e os seus arremates mais felizes. Enquanto os campeões preguçosamente se moviam como que cansados de innumerous triumphos alcançados na sua carreira desportiva (velho costume que muitos dias sabores lhes tem trazido), os rubro-brancos insistiam nos avanços e apertavam cada vez mais os veteranos. E numa luta bem movimentada e cheia de emoção terminou o primeiro tempo favoravel ao «S. Antonio» por 2 x 0. Novamente chamados á liça, pelo juiz Alcebiades Modjardim, empenharam-se resolutamente na disputa da victoria. Agora o «Rio Branco» ataca com mais ardor e a cidadella adversaria por varias vezes corre perigo. Porém, a defesa do «St. Antonio», sempre alerta, faz prodigios de agili- dade para equilibrar o jogo e sem um só momento de fraqueza ou cansaço resiste e rechaza todos os ataques rio-branquenses. Mas o Campeão do Estado está resolvido a mostrar a sua pujança, muito embora já fosse um pouco tarde. Consegue, em dois deslises dos adversarios, dois tentos, empatando a partida. Foi quando a luta attingiu o seu ponto mais elevado. A uma entrada veloz de um dos contendores succedia uma impressionante defesa. Aqui é um forte pelotazo dirigido ao «goal» e ali uma elegante pegada de um «keeper» calmo e resolutos como convictos do triumpho. Mas adiante é um lindo passe pelo alto na frente de uma méta que fica sem effeito por uma cabeçada opportuna, exacta, que faz o balão de couro voltar á linha de frente, afim de ser organizado outro avanço mais energico. E assim os dois titans ficaram por muito tempo. Falta- vam mais ou menos oito minutos para termino o tempo, já os assistentes estavam convencidos de que o jogo ficaria empate, quando a sorte sorrindo ao «St. Antonio» vem em seu auxilio. Entrava velozmente a linha de frente do «S. Antonio»; o Chinez resolutamente avança a bola que, subindo, toca-lhe ás mãos. Trilla apito do juiz e com pezar de grande parte de resistencia, é marcada a penalidade maxima. Batida, é defendida pelo José, que para pegar a bola é forçado a sahir de cima da linha do «goal» antes da mesma bola ser posta em mo-

O TESTEMUNHO DE UM BRIOSO OFFICIAL



Com a maior satisfação e com o fim de ser util aos que soffrem, cumprio o dever de participar-lhe que após longos soffrimentos com dores na região lombar, tão fortes e continuas que não me deixavam o menor repouso, estou completamente bom com o uso de 3 frascos de GALENOGAL.

Devo dizer-lhe que tive a feliz idéa de lançar mão desse remedio porque tenho manchas por todo corpo, além de um corrimento constante do nariz, entendi ser o depurador GALENOGAL o remedio indicado, graças a elle, estou bom, completamente, forte, gordo e bem disposto, por isso não cessarei de ser um propagandista do remedio tão util.

Pelotas, Rio Grande do Sul.

Major José Maria Barcellos
(Firma reconhecida.)

O GALENOGAL, do grande medico inglez dr. Frederico W. Romano, é a ultima palavra da sciencia.

imento. Trilla mais uma vez o apito e nova penalidade é batida, logrando o «team» alvi-rubro mais um ponto. Mais alguns lances foram dados. Estava a luta a ser novamente empatada, quando o chronometrista accusa o fim do tempo. Era vencedor o resistente e homogeneo conjunto do «St. Antonio» pelo «score» de 2 x 2. Foi merecedor da victoria.

Os quadros estavam assim escalados:

Alvi-rubros—Pé Chato—Patinho e Graciano—Joãoelzinho, João Paulo e Manduquinha—Joelino, Piahy, Walfredo e China.

Alvi-negro—José—Dias e Chinez—Romeu, Ala e Lauro—Octacilio, Alcy, Cicero, Otto e Pyme.

Entre elles destacaram-se pela forma brilhante de actuação os seguintes: Patinho «back» muito seguro, calmo e de forte pelotagem, apesar de sua complexão franzina. Merece ser incluído num dos nossos combinados. Já o vimos actuar contra os «Uruguayos» onde desempenhou muito bem a sua missão. Junto com o Dias formaria, a nosso vêr, a melhor linha de zagueiros da Capital. João Paulo, o eixo de seu «team» e toda a linha avante principalmente Walfredo e China que formam a perigosa ala,

Do «Rio Branco» notámos: José, que esteve no melhor de seus dias; Dias, que, como sempre, impressiona com as suas entradas mathematicas, arrebatando a bola sempre no momento preciso. Está admiravel nas suas tiradas de cabeça, além de possuir um forte «shoot». Romeu, «half» novo fruto da reserva rio-branquense (team infantil); só lhe falta um pouco mais de desenvolvimento physico. Quanto á linha avante poderia ter actuado melhor si não fosse a febre de fazer «goals» de alguns que sacrificavam bons passes por um arremate sem direcção ou por um pelotagem por cima da trave.

Taes foram os jogos realizados no domingo, sob os auspícios da nossa Entidade.

ROWING

Na encantadora sede do «Club de Regatas e Natação Saldanha da Gama» realiza-se, hoje, um concerto, que por certo irá satisfazer os seus associados.

Entre os componentes do conjunto orchestral, figuram pessoas de real valor e de grande relevo na musica, o que prova o empenho que tem a Directoria do veterano Saldanha, em proporcionar aos socios aquillo que de melhor existe em nosso meio.

Parabens aos esforçados directores do poderoso clube nautico.

ESCOTISMO

A 23 do corrente festejou a federação dos Escoteiros do Espirito Santo, o anniversarie da morte do seu padroeiro S. JORGE. Como amanhã será levada a effeito a procissão do milagroso santo, o Director Technico da Federação organizou o seguinte programma:

I—Pela manhã missa comparecendo a Escola de Monitores.

II—Inauguração da tela de S. Jorge, ás 14 horas, na sede da Federação.

III—Acompanhamento a procissão do Santo.

IV—Demonstrações escoteiras (transmissões por semaphora e pelo morse) ás 19 e meia, na cancha do «Parque Tennis Club» gentilmente cedida por sua esforçada Directoria.

V—Partidas de «volley» e «basket-ball» pelos escoteiros e «rovers» dedicadas as gentis alumnas da Escola Normal «Pedro II». As turmas disputantes, representarão os Veteranos e os calouros daquela Escola.

Promette, pois, ser uma boa noite desportiva.

Edukeeper



Alfinetadas

O jovem ex-funcionário da Directoria de Obras e Viação furtou o coração da *majestossinha* senhorita de luto. Ao depois, na ancia de novas conquistas, roubou o da linda moreninha *capitoliana*. Não é sem razão que a *majestossinha* diz que não é muito feliz nos seus amores...

§ § §

Mlle., cujo sobrenome lembra a mansidão de determinado morto, está namorando o alto funcionário do B. B., vindo das plagas ardentes do nordeste. Elle, ao que se dizia, era noivo, adivindo disseo a quietude com que vivia. Mas, agora? O seu actual namoro será prova em contrario ou é simples passatempo?...

§ § §

Sabemos de certa correspondência que distincto jovem vem mantendo com a sua eleita. Carta vae, carta vem. Podemos mesmo affirmar que elle recebe duas por semana e ella recebe igual quantidade.

Tanto amor assim, caro poeta?...

§ § §

O athleta do Serviço de Defesa do Café está seriamente gostando da filha do capitalista da Avenida da Republica. Jamais acreditamos na sinceridade d'elle, mas agora estamos «vae não vae»...

§ § §

Temos sabido que o importante dono de certa baratinha amarella vae, todos os sabba-dos, á Santa Theresa e só volta segunda-feira, pela manhã.

Muitas pessoas perguntaram-nos o motivo e nós, com a experiencia que nos deve caracterisar, respondemos somente: *cherchez la femme*...

Retratinho

C. F.

Mlle. tem olhos verdes. Cabellos de ouro. Sorriso divinal. É uma linda boneca que todos anseiam possuir, mas, que é muito... muito cara.

Ella reside no Moscoso.

Durante alguns annos, foi a eleita do coração de certo jovem moreno, porém, hoje, é para elle um perfume muito suave, pelo qual se deixa em segredo muitas vezes embriagar.

Muitos corações têm procurado sombra nessa linda *figueira*, porém ella, sempre risonha, afasta-os com bondade.

Homenagem a pessoa...

BILL

§ § §

Consta que o medico irmão do proprietário de importante hotel, está voltando as suas vistas para a alumna do Carmo, residente no Moscoso. É somente isso que consta, por enquanto. Verificaremos todavia si esse consta é conste ou não é...

§ § §

O namoro da jovem literata com aquelle moço esguio parece que terminou, uma vez que nunca mais os vimos juntos. Fazemos votos para que elle se renove pois era um namoro tão

romantico...

§ § §

Ella, a linda cigarra da rua Gama Rosa custou mas sempre arranjou um, aquelle moço alto do Banco do Brasil. Todas as noites são vistos os dois pombinhos, mãos dadas, em deliciosas confabulações.

Parece que a linda creatura acertou. Resto segural-o. Os homens hoje são tão sabidos...

§ § §

A linda professoranda dos olhos negros tubeou quando o professor lhe perguntou:

—De onde era natural, Napoleão?

Não respondeu porque só sabe que o seu «imperador» nasceu lá para o norte...

Napoleão... Historia... que se fomentem!

§ § §

Mlle. era professora em Collatina. Foi transferida para um dos estabelecimentos de ensino da capital. E lá longe deixou um coraçãozinho chorando a sua partida. Jurou tanta coisa e boi *mille*, esquecendo o amor velho e as juras que fizera, conquistou em Victoria um outro amor que talvez tenha bom... fim...

ALFINETE

SEJA AMIGO DA TERRA EM QUE VIVE

A manutenção da *Vida Capichaba*, unica revista da nossa terra, que é um indice do nosso progresso, é um dever de todos os que vivem sob o ceu do Espirito Santo.

V. S. não assigna jornaes e revistas de outros logares? Por que não contribue com o seu auxilio pecuniario para que não venha a desaparecer a unica revista, que se vem mantendo ha 8 annos no Estado e que já é um patrimonio nosso?

Assigne a *Vida Capichaba*; com 40\$ ella lhe dará, e á sua exma. familia, durante um anno, uma leitura sã, agradável e util. Assignando-a V. S. terá direito á publicação gratuita de qualquer photographia.

Envie, hoje mesmo, á redacção, dirigida a Caixa Postal 3853, o seu pedido de assignatura, cujo pagamento poderá ser feita directamente, por vale do correio, ou ao nosso representante nessa localidade.

SR. DIRECTOR DA « VIDA CAPICHABA »

Queira tomar nota para
....., residente em.....
de uma assignatura de..... a começar de.....

Faço (ou farei) o pagamento pelo correio (ou ao seu representante nessa localidade).

..... de 1931.

ASSIGNATURAS:

Anno : 40\$000

Semestre : 25\$000

AVENIDA CAPICHABA, 28

Caixa postal 3853

Victoria

Os mestres do Soneto

SONETO

ALPHONSUS DE GUIMARÃES

Hão de chorar por ella os cinnamomos,
Murchando as flores ao tombar do dia.
Dos laranjaes hão de cahir os pomos,
Lembrando-se daquella que os colhia.

As estrellas dirão : — Ai ! nada somos,
Pois ella se morreu, fulgente e fria...
E pondo os olhos nella como pomos,
Hão de chorar a irmã que lhes sorria.

A lua, que lhe foi mãe carinhosa,
Que a viu nascer e amar, ha-de envolvê-la
Entre lírios e petalas de rosa.

Os meus sonhos de amor serão defuntos...
E os archanjos dirão no azul, ao vê-la,
Pensando em mim : — Porque não vieram juntos ?

Sêde patriotas!

DAE AO BRASIL A VOSSA INTELLIGENCIA
E ENERGIA.

SÊDE PREVIDENTES!

DAE AO VOSSO LAR TODA A GARANTIA DO FUTURO!

JOGAE NA

Loteria do Espirito Santo

Proxima extracção: - Dia 28 de Abril
1 premio de

50:000\$

Concessionaria: Cia. Loteria do Espirito Santo
Séde: Rua Duque de Caxias, 21

Caixa postal, 3721 - End. tel: «Loteria»

VICTORIA - ESPIRITO SANTO

As extracções começam ás 15 horas



CARMELA prende a Juventude

CABELLOS BRANCOS?

ADEUS JUVENTUDE !...

Não deixe fugir o mais inestimável dos thesouros.

"CARMELA" prenderá a juventude a seu rosto, devolvendo em poucos dias a seus cabellos brancos a côr natural dos vinte annos e conservando-os assim toda a vida.

Um frasco de AGUA DE COLONIA HYGIENICA CARMELA, significa 15 annos de rejuvenescimento.

Está deliciosamente perfumada e seu emprego é simples, limpo e seguro. Usa-se como loção no momento de pentear-se e não mancha a pelle nem a roupa. Extingue completamente a caspa e evita a queda do cabello.

NÃO É TINTURA

Encontra-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias do Paiz

AGUA DE COLONIA HYGIENICA

"Carmela"

Rua Visconde de Itauna - 65
Concessionarios



RIO DE JANEIRO
para todo o Brasil

A ARTE

CARLOS BRÉDA

Apenas quatro lettras, simplesmente as que compõem esta palavra—Arte que, na convencional locução do nosso primoroso idioma, nos offerece, na sua essencia preciosa, um valor que nos empolga, que nos fascina. Ao pronunciarmos estes dois sons, como que nos falta, logo, o que a sua primeira syllaba nos aponta... Sentimos que nos asphyxiamos, ao pensarmos—pobre cerebro o nosso! — não sentirmos elementos com que possamos obedecer-lhe, na relatividade da nossa adoração por ella.

Quatro lettras apenas, unicamente quatro, em que a reunião dessas duas syllabas nos convence de que para onde quer que olharmos, ahí encontraremos a Arte, como um elemento quasi divino; mas se, por um phenomeno muito extraordinario, esse elemento não nos apparece é porque alli nada existe: onde está a Arte está a vida, a graça, o bello, o sublime! Onde ella se não descortinar, surprehender-nos-ha a crueza inconsquente de um ser que apenas occupará o lugar das coisas nullas.

Arte! palavra fulgurante, tão grandiosa, como a radiante luz do sol, formando misereres de oiro no firmamento. O que ella nos diz, nos exprime, tornar-se-ia para nós a unica felicidade, se conseguissemos synthetizar-nos na sua preciosa essencia. Era nesse momento que alcançaríamos a culminancia do valor, a riqueza maxima da vida. Como nos sentimos triste, de uma tristeza profunda, profundamente anniquilado, ao vermo-nos incapaz de, sequer, ser attingido da sua sombra!

Mas a fatalidade, em que se mergulha quem vos escreve estas linhas, não se estende a toda a humanidade, porque muitos tem sido balejados por ella e tão de verdade, que vemos poetas, pintores, musicistas, litteratos, esculptores e mechanicos tocarem á celebridade, porque elles se identificaram com a Arte, para se tornar admiração

do mundo. E não fôra assim, este mundo não marcharia velozmente em um progresso assombroso.

E', pois, á Arte que tudo devemos, seja qual fôr a ramificação nascida desse precioso tronco, enraizado nesta fecunda Natureza donde lhe vem a vida... tudo! E embora nós, por mais que a estudássemos, por mais que a analysássemos, não conseguíssemos que ella nos emprestasse um raio do seu valor, a muitos, como já dissemos, illuminou e enalteceu, mas em benefício da propria humanidade.

Eis o momento de fazermos essa experiencia, neste centro pequenino, mas cheio de vida e amor, surgindo deste ditoso meio algum artista, digno de admiração. Alfim, ficar nos ha, apenas, o abençoado orgulho de termos sido, unicamente, o incentivo da sua gloria.

Não trepidem, pois, na difficuldade a vencer-se.

Philosophos capieñabas

EURIPEDES QUEIROZ

Dr. Euripedes Queiroz do Valle

Vale este nome tudo no leilão...

Juiz intelligente, literato,

Poeta, tocador de violão.

Quando o encontrei eu era um pobre triste

Lagrimas em mim, eram como cascatas...

As piadas do Queiroz matam tristezas

Tal como o Baratol mata baratas.

E' poeta, é juiz, é literato fino...

E além de tocador de violão,

Sabe tocar tambem o violino.

Toca tudo, trombone... clarineta...

Piano... bandolim... saxaphono...

Se for preciso... até toca trombeta...

Aranha Sem Graça

SABONETES

Araxá

INDICADOS PARA A PELLE

ADEUS RUGAS!

A mulher em toda a idade pôde rejuvenescer e embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL. Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos, que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e autenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerous imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

«Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio...»

Mme. Souza Valence escreve

«Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comeei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desaparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas, que me conheciam.»



Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Escrip. Central: R. Wenceslau Braz, 22 - S. Caixa, 1379
S. PAULO

COUPON

(V. C.)

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379—S. Paulo
Justo remetto-lhes um vale postal da quantia de Rs.....
8\$000, afim de que me seja enviado pelo correio
um pote de RUGOL:—

Nome:
Rua:
Cidade:
Estado:

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

Idéas sem juízo...

Não ha nada que se pareça mais com uma mulher do que uma mulher mesmo...

88888

Ao homem Deus dá tudo : poder, força, intelligencia; á mulher o Diabo, quando muito, fornece um homem...

88888

O nada é uma quantidade de coisa nenhuma: a mulher é coisa nenhuma em quantidade...

88888

«A» é a letra com que se inicia muita tolice.

Exemplo: A... mo-te; A... doro-te até morrer—e muitas bobagens mais.

88888

Não ha psychologia do amor.

Não se pôde estudar a alma de uma pessoa que não existe.

Ha o amor á psychologia, isso sim.

88888

Gostar é quasi amar; amar é gostar duas vezes, e quem ama, mente duplamente...

88888

O amor é a fortuna do pobre só existem na imaginação...

88888

O *flirt* é o apperitivo do namoro é o alimento do amor; o amor é a sobremeza do casamento — o resto todos sabem— congestão na certa...

88888

Quando um homem se enviuvava



Proteja os seus **FILHOS** contra o **RACHITISMO**

○ OLEO de figado de bacalhau é recommendado hoje pelos medicos como uma valiosa ajuda para fortalecer as crianças e protegê-las contra o rachitismo. As crianças tomam-no promptamente quando lhes é dado na forma

de Emulsão de Scott, e digerem-no com facilidade.

É um verdadeiro tonico-alimento especialmente bom para collocar as crianças no caminho da robustez e da saude. Dê-lhes a Emulsão de Scott para robustecel-as.

Emulsão de Scott



três vezes e tenta casar a quarta, a noiva deve tratar de preparar a cova e o coração...

88888

Se a consciencia existisse eu não sei o que seria dos fabricantes de alcool e dos homens que se casam...

88888

paravel ao mar; as ondas do mar beijam a praia e as mulheres beijam os homens para leval-os na onda...

88888

Todo mundo sabe o que é direito e o que é torto; o homem torto, quasi sempre, consegue ser direito... quando o direito é torto...

A mulher é perfeitamente com-

Edwaldo Calmon



34

Quer V. Ex. vestir-se bem e com

pouco dinheiro?

PROCURE SEMPRE

a filial da

Alfaiataria Guanabara

Rua 1.º de Março, 34—Victoria—E. Santo

34



«VIDA CAPICHABA»

Publicação semanal, fundada em 1923, da Empresa Graphico
—Editora «Vida Capichaba»

Director: M. Lopes Pimenta

Redactor: M. Teixeira Leite

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Numero avulso.....	1\$000
Semestre.....	25\$000
Anno.....	45\$000

As assignaturas terminam sempre em 30 junho ou 31
de dezembro.

Quem nos enviar a quantia referente a DEZ AS-
SIGNATURAS ANNUAES, terá **100\$000** de
comissão.

Anuncios:

1 pagina.....	80\$000
1/2 «.....	40\$000
1/3 «.....	30\$000
1/4 «.....	25\$000
1/8 «.....	15\$000
Capa (1ª pagina interna).....	90\$000
« (2ª » «.....	80\$000
« (pagina externa).....	120\$000

CADA UMA VEZ

DESCONTOS conforme o prazo dos contractos.

As publicações illustradas pagam, por pagina, 250\$.

Os anuncios, para EDIÇÕES ESPECIAES, pagam
em papel assetinado, 150\$000 por pagina, e, em
«couché», 300\$000.

Redacção e officinas:

Avenida Capichaba, 28 — Victoria—E. E. Santo
Caixa postal, n. 3853

Toda correspondencia de assumpto literario deve
ser enviada ao nosso redactor M. Teixeira Leite, nesta
redacção.

PASTILHAS SILV ARAUJO & CIA.
ABSORVENTES



FLATULENCIAS
FERMENTACOES
DYSPEPSIAS

Annunciar na «Vida Capichaba» é ter possibilidade de grandes lucros.



Nutrition

Nutrition

combate a Fraqueza, a Magreza e o Fastio.

Nutrition

restaura as Forças e estimula as Energias.

Nutrition

é o Remedio dos Fracos, dos Debeis, dos
Exgottados e dos Convalescentes



VIDA CAPICHABA

REVISTA MODERNA ILLUSTRADA

FUNDADA EM 1923 — CIRCULA AOS SABBADOS

DIRECTOR: M. LOPES PIMENTA

REDACTOR: M. TEIXEIRA LEITE

Redacção e offeinas: AVENIDA CAPICHABA, 28 — TELEPHONE 117 — CAIXA POSTAL, 3153
— VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO —

ANNO IX
NUM. 273

Victoria, 25 de
abril de 1931

ASSIGNATURAS

ANNO 45\$000

SEMESTRE 25\$000

NUMERO AVULSO 1\$000

MEU FILHO!

SYLVIA SERAFINI



Filhinho cresce... o filhinho esquece...

Como está ficando peralta e independente! Já não quer que a mamãe lhe arrange amorosamente os cabellos ondulados.. Prefere-os lisos, prefere-os á vontade.

Já não quer que a mamãe lhe corte a comida e lhe prepare o pratinho... Pretende comer com garfo e faca tal o papae.

Já não quer ficar junto á mamãe, no carinho morno do seu regaço, no acenhego do lar... Deseja correr e fazer diabruras com os amiguinhos.

O filhinho cresce.. o filhinho esquece...

Ainda hontem—tão pequenino—a mamãe o despia, o lavava o vestia como se fôra risonha boneca.

E elle, no peito alvo, s'afregamente, b'bia o leite que lhe matava a fome, que lhe estancava a sede.

E no collo macio ficava a brincar, ficava a dormir e pela mão materna ensaiava os passos... tão medroso e desageitado!

Mamãe para elle era tudo! Supremo appello, queixume suave, protesto extremo.

Mamãe... mamãe... balbuciava a todo instante. Se em tudo e por tudo dependia d'elle.

O tempo se foi...

O filhinho cresce... o filhinho esquece.

Já agora vai com todos.. prefere os outros.

Pobre mãe! Evolve com elle, esquece tambem, esquece a boneca, o teu enlevo.

Mas não digas nunca: «Meu filho!» Elle não é teu.. A vida emprestou-o.. a vida o retoma.

A vida o chama, e elle se irá.

O filhinho cresce... o filhinho esquece...

Do livro «Ramos de Coral», a sair.

EXHORTAÇÃO

NA BATALHA DA VIDA AS ARMAS ENSARILHA.

TRÊGUAS! A DIRECÇÃO DA MARCHA HUMANA É O NADA.

ESPAIRECE UM MOMENTO A FRONTE ATORMENTADA,

NESTA MANHÃ DE SOL QUE AO MUNDO MARAVILHA.

DAS CIDADES QUE IMPORTA A TURBA AFORÇURADA

QUE AS RUAS ATRAVANCA E ÁVIDOS DENTES RILHA!

CRUZA A FOICE DA MORTE A ENGALANADA TRILHA,

IGUALMENTE AOS TITANS E AOS VERMES DESTINADA.

O PERPÉTUO QUINHÃO DE ALEGRIAS E DORES

É EXACTAMENTE O MESMO A ESCRAVOS E A SENHORES:

DOCE COMPENSAÇÃO SOBRE OS MALES TRIUMPHANDO.

DESANUVIA O ROSTO, HAURE A BRISA DA SERRA,

CHEIA DE GRATO AROMA E PASSAROS CANTANDO!

E EM RADIANTE SORRISO O LABIO TEU DESCERRA.

Christiano Fraga



A sra. João Punaro Bley entre os seus nunes innocentes.

MUNDANISMO

Feminea

Não soou no deserto nessa palavra de incitamento ás directorias dos nossos clubs para a organização de reuniões artisticas aproveitando os elementos de destaque em nosso meio social. O «Saldanha da Gama», cuja pittoresca e confortavel séde é um dos encantos da nossa cidade, encontrando nos seus associados a melhor acolhida para esse empreendimento, e contando entre elles elementos de reconhecido valor na arte musical, ponde organizar, já para este sabbado, uma audição. Essa noticia interessou extremamente á nossa sociedade, que conta em seu seio varios musicistas e numerosos apreciadores da boa musica, que tão raras vezes nos é proporcionada. E assim toda Victoria, se reunirá logo á noite no salão de honra do «Saldanha» para ouvir e applaudir os seguintes executantes:

Senhoras Maria Luiza Carneiro de Campos Müller, em numeros de canto e piano; senhora Ricardina Stamato da Fonseca e Cas-

tro, senhorita Ruth Meyerhoffer, sr. Ivan Oliveira, ao piano e sr. Luiz Antuori, em numeros de canto; srs. Mario Vieira, ao violino, professor Eduardo Andrade e Silva, ao violoncello e maestro Tiburcio Dias, que os acompanhará.

RECEPÇÃO

O vice-consul de Portugal, sr. Alberto de Oliveira Santos e sua exma. esposa abriram domingo passado os salões de sua confortavel residencia para uma recepção em honra do tenente-coronel Jaguaribe de Mattes e sua exma. esposa. Cumulados de gentilezas pelos donos da casa, os numerosos convivas entretiveram-se até a madrugada dançando animadamente e deliciando-se com a voz admiravel de Francellina Oliveira Santos Jaguaribe, que se fez ouvir algumas vezes, sob geraes applausos.

Uma quinzena cheia, a ultima deste mez.

Flôr de Sombra

«Ramos de Coral»

Já deve ter surgido nas vitrines das livrarias cariocas este novo livro de Sylvia Serafini.

Ainda inédito, a autora mandou á «Vida Capichaba» um dos seus pequeninos capítulos, que são outros tantos delicados poemazinhos em prosa: — «Meu Filho» — que vai publicado em outra pagina. Diferente, pela essencia, de «Fios de Prata» em que se estampa tamanha angustia perplexa e tanto desespero da alma da mulher-mulher, «Ramos de Coral», dedicado pela autora aos seus filhinhos, os quaes constituem mesmo todo o motivo do novo livro, encerram, ao contrario, um coração sensibilissimo pulsando entre os cuidados indecisos e o enlevo suave, quasi ingenuo, daquelle sacrosanto e dedicado egoismo da mulher-mãe. Sem desejos de fazer critica precipitada, alviseira, de um livro que

ainda não vi, inteiro, posso contudo escrever os periodos acima, porque «Ramos de Coral» já tem sahido, fragmentariamente, publicado nos jornaes em que Sylvia trabalha para manter-se com modesta independencia. Conterá, como «Fios de Prata», muito personalismo de historia intima, porque os escriptores, de modo geral,

nunca fazem mais do que sublimar, phantasiar e estylisar os proprios casos e estados psychologicos: tiram tudo de dentro de

si mesmos e, si por acaso viverem da penna, terão de ser como aquelle homem dos miolos de ouro, de Daudet, arrancando o cerebro aos pedaços, misturado com o sangue, para trocá-lo pelas utilidades com que vive e alimenta os seus. Si o escriptor é uma mulher, despende, junto com o cerebro, particulas do coração... E' tudo.

NOSSA SOCIEDADE



A L M E I D A

Senhorinha Giselda Codeceira

C O U S I N

UMA ESCRIPTORA



Sylvia Serafini, a festejada autora de «Fios de Prata» e «Ramos de Coral»
cercada por seus filhinhos.



A

M

A

R



AMAR É BENEDIZER TODA INFERENCIA

DAS MAGDAS COM QUE O AMOR NOS AQUEBRANTA,

É SENTIR DE UM BOMAL INTERIO A ESSENCIA...

—E A COMMOÇÃO QUE NOS EMERGIAGA É TANTA!

É ACHAR CONFORTO NESSA PENITENCIA

DE SOFRER POR ALGUÉM QUE NOS ENCANTA...

É TER O PREMIO SUMO DA EXISTENCIA:

BEM QUE SÓ ELLE OS DEMAIS BENS SUPPLANTA!

AMAR É TER NO PEITO UM MUNDO OCCULTO...

É ANDAR, COMO QUEM SEGUE ESTRANHO VULTO,

NEMPRE ALHEIO... É VÊR TUDO E NÃO VER NADA...

É VIVER, COMO NUM DESLUMBRAMENTO,

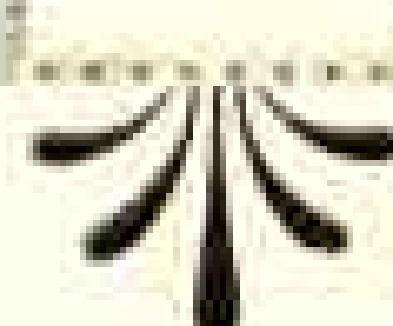
TENDO A ALMA, O CORAÇÃO, O PENSAMENTO

E OS OLHOS CHEIOS DA CREATURA AMADA!



D
I
O
C
I
N
A

M
O
N
T
E
I
R
O



DEVE TER MUITA SAUDE

RUBEM BRAGA

A metade dos nossos males se reduz a um: pessimismo. Somos 40 milhões de sujeitos descontentes, azedos, irritados com tudo o que existe.

Não está certo.

O optimismo não pode ser monopólio dos artigos de fundo dos jornaes do governo.

Deve existir na alma de cada brasileiro como fonte de energia moral e de coragem.

Um pensador francez que é principalmente um pragmatista, escreveu: «Ninguém pode pen-

nós venceremos. Nós venceremos todos e tudo em toda a linha.

Um jornalista italiano, commentando o 13 de Maio e o 15 de Novembro, duas revoluções pacificas, lançou uma phrase: «Este paiz é o primeiro ou o ultimo do mundo.»

Fiquemos com a primeira ponta do perigoso dilemma: nós somos o primeiro do mundo.

Si hoje resuscitasse um pequeno burguez de 1831 elle seria capaz de morrer novamente... de assombro:

—O que, o Brasil continúa a existir?

Os jornaes diziam que o Paiz estava á beira do abysmo...

—E' verdade, cavalheiro. Os jornaes continuam a proferir essas tolices. E nós continuamos a viver, apesar dos jornaes e apesar de nós mesmos.

De facto, a existencia deste Paiz é um mysterio encabulador. Como existimos no meio de tantos problemas, tantos erros, tantas crises?

O mais assombroso é que progredimos.

Não ha negar—progredimos firmemente em todos os sectores de actividade.

Dahi se deduz que o nosso povo sabe resistir: possui boa tempera, possui tutano na alma. Apesar de todos os apezares elle resiste e avança. Parece o jagonço de Euclides. E faz lembrar uns versos gostosos que Fontoura Costa publicou em «Para todos»:

Nha Chiquinha Grude contava as suas doenças:

*«Sinto o corpo esbandaiado
Me dóe o estamego, o rim...»*

Dores por todos os lados, achaques por todas as bandas. *Nhô* Cardim, que escutava a amolação da velha ficou assombrado:

*—«Bão Jesus de Pirapóia!
cumo mecê tá agora,
que é só duença! Mais, co effeito!..»*

*Mecê, nha Chiquinha Grude,
deve tê munta saude,
p'ra sê duente desse geito!..»*

Rubem Braga



Dr. Bricio de Moraes Mesquita,
clínico em Cachoeiro de Itapemirim.

sar de nós o que nós mesmos não pensamos.»

E o que é que o brasileiro pensa do brasileiro?

Uma serie de tolices.

E' preciso renovar essas idéas.

Precisamos encarar a realidade com o sorriso dos fortes e a segurança dos invenciveis.

Pela nossa força, pela nossa singularidade,

Teus olhos

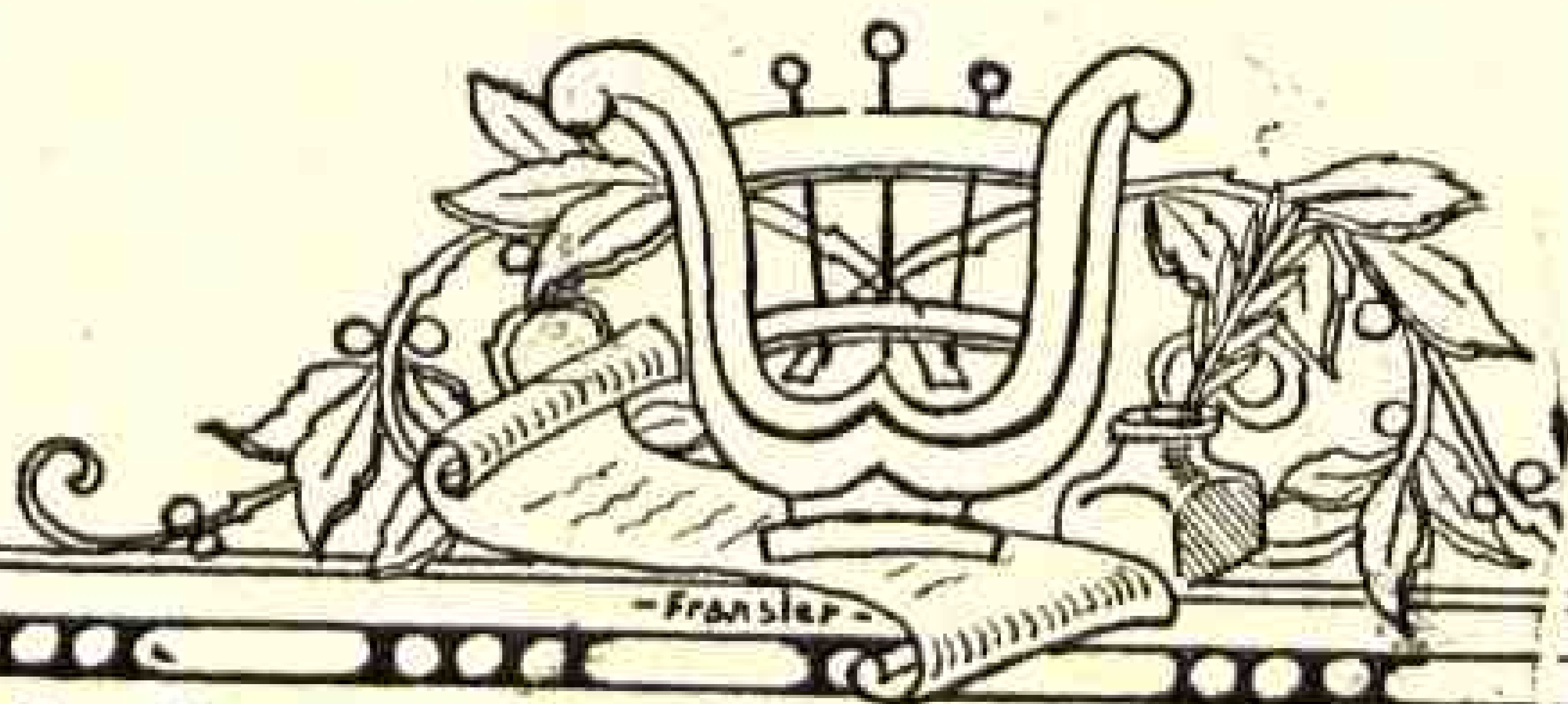
Teus olhos... Dois romances de bondade
Escriptos com ternuras de luar...
Olhos macios de suavidade
Que o destino se apraz em vêr chorar...

Em teus olhos ha gritos de ansiedade,
Andam versos de amor em teu olhar...
Têm doçuras amargas de saudade
E lampejos de sol beijando o mar...

Teus olhos... duas rosas desfolhadas
Em soluços crueis de despedida
E volupias de bôcas esmagadas...

Tão suave, tão meigo e tão tristonho,
Reflecte o teu olhar a minha vida
Encharcada de versos e de sonho...

CYRO VIEIRA DA CUNHA



A palavra, esse dom
celeste que Deus deu
ao homem a recusou ao
animal, é a mais su-
blime expressão da na-

tureza: ella revela o poder do Creador e re-
flecte toda a grandeza de sua obra divina.

Incorporea como o espirito que a anima,
rapida como a electricidade, brilhante como a
luz, colorida como o prisma solar, communica-
se ao nosso pensamento, apodera-se d'elle in-
stantaneamente, e o esclarece com os raios da
intelligencia que leva no seu seio.

Mensageira indivisivel da idéa, iris celeste
do nosso espirito, ella agita as suas azas deu-
radas, murmura ao nosso ouvido docemente,
brinca ligeira e travessa na imaginação, enba-
la nos em sonhos fagueiros, ou nos suaves re-
cordações do passado. Reveste todas as fór-
mas, reproduz todas as variações e *nuances* do
pensamento, percorre todas as notas dessa
gamma sublime do coração humano, desde o
sorriso até á lagrima, desde o suspiro até o soluço,
desde o gemido até o grito rouco e agonizante.

TRECHOS SELECTOS

A PALAVRA

A's vezes é o buril
do estatuario, que re-
corta as fôrmas gracio-
sas de uma criação poe-
tica, ou de uma copia

fiel da natureza: aos retoques deste cinzel de-
licado a idéa se anima, toma um corpo e mo-
dela-se como o bronze ou como a cera. Outras
vezes é o pincel inspirado do pintor que faz
surgir ao nosso espirito, como de uma tela
branca e intacta, um quadro magnifico, dese-
nhado com essa correção de linhas e esse bri-
lho de colorido que caracterizam os mestres.

Muitas vezes é a nota do hymno, que re-
sôa docemente, que vibra no ar, e que vae
perder-se além no espaço, ou vem afagar-nos
brandamente o ouvido, como o eco de uma
musica em distancia...

O sentimento faz della a chave dourada
que abre o coração ás suaves emoções do pra-
zer, como o raio do sol que desata o botão de
uma rosa cheia de viço e fragrancia.

José de Alencar

NOSSAS BELLEZAS NATURAES



Arrabalde de Affonso Claudio — Rios Guanduense
e do Peixe, que se unem.



PORQUE TE AMO...

*Sigo o teu vulto pela rua afóra
Como se fôra meu celeste nume,
Buscando um teu sorriso—fulva aurora,
Pelo rastro subtil do teu perfume.*

*Cheiro de carne moça que resume
Todo o supremo goso que a alma implora...
Eis-me em teus passos, doido, ardendo em ciume,
Mês a mês, dia a dia, de hora a hora...*

*Do teu lar—ave arisca—entrando a porta,
Desappareces sem me olhar... Que insulto!
E quem de uma mulher tal não supporta?*

*—Deixa-a! Diz-me a razão quando a consulto.
Mas vejo-te... o teu cheiro me transporta
E bebado de amor sigo o teu vulto!*

TEIXEIRA LEITE

A·M·E·R·I·C·A·N·I·S·M·O

FREI SIMPLICIO

John Williams, é um banqueiro americano que mora ali á Rua do Ouvidor, n. 34, no Rio de Janeiro.

Provido de uma excentricidade proverbial, sua vida é toda cheia de episodios, cada qual mais extravagante.

Por isso mesmo, todos o querem, todos o estimam e poucos são os cariocas que o não conhecem.

Severo no cumprimento dos seus deveres, exige que suas ordens sejam rigorosamente cumpridas, todavia é docil e amavel, não elevando a sua voz mais do que o necessario para se fazer comprehendido.

Tambem em nada lhe encommoda se a agua corre rio abaixo ou a cima, desde que se não offenda o mais insignificante direito seu.

Certa vez viajava elle para Bello Horisonte, tendo tomado assento em uma das ultimas poltronas do carro, onde não havia companheiro que o encommodasse.

Pondo-se em movimento o trem, Williams abriu sua maleta, tirou o *Times*, jornal de sua predilecção, collocou sobre o nariz o *pince nez* de aro de tartaruga e começou a lêr o artigo de fundo sobre a situação financeira do seu paiz.

Já ia o trem pelas proximidades de Cascadura, quando o conductor veio interromper lhe na meditada leitura que fazia.

—A passagem, cavalheiro, faça o favor.

John Williams, sem proferir uma só palavra, entregou-lhe o bilhete de passagem, e continuou sua leitura, como dantes.

—Cavalheiro, é preciso pagar o frete desta mala, replicou o conductor, apontando para uma grande mala que se achava junto dos pés de Williams, aliás causando-lhe certo encommodo.

—Oh! mim non paga frete deste mala!

—E' obrigatorio o pagamento; o Regulamento da Estrada determina.

—Regulamento de Estrada non determina mim paga frete deste mala!

Vendo que nada conseguia, o conductor resolveu recorrer á autoridade do Inspector do trfego, que viajava no mesmo trem.

Momentos depois, estavam os funcionarios da Central á frente de Williams, sem que esse se encommodasse com a presença delles ali.

—Cavalheiro, é preciso pagar o frete desta mala, ou retiral-a dahi, lhe disse o Inspector.

—Mim non precisa pagar frete, nem retira este mala dahi!

—Mas o Regulamento manda; assim é preciso se faça!

—Regulamento non manda, mim nōn faz! Sem mostrar-se impacientado, Williams continuou sua leitura, como se nada de anormal estivesse a encommodal-o.

Vendo os funcionarios da Estrada que não conseguiam receber o frete desejado, e cemo o trem já ia entrando na agulha da Plataforma da Estação de Entre Rios, lhe disse o Inspector:

—Cavalheiro pode fazer o favor de acompanhar-nos até o Gabinete do Agente da Estação?...

—Oh! sim, com muita prazer! E deixando o *Times* sobre a poltrona, acompanhou os funcionarios até o recinto da Estação, sendo então narrado ao Agente o que de algó se passava.

—Então o senhor não paga o frete, nem retira a mala de dentro do carro? Perguntou-lhe o Agente.

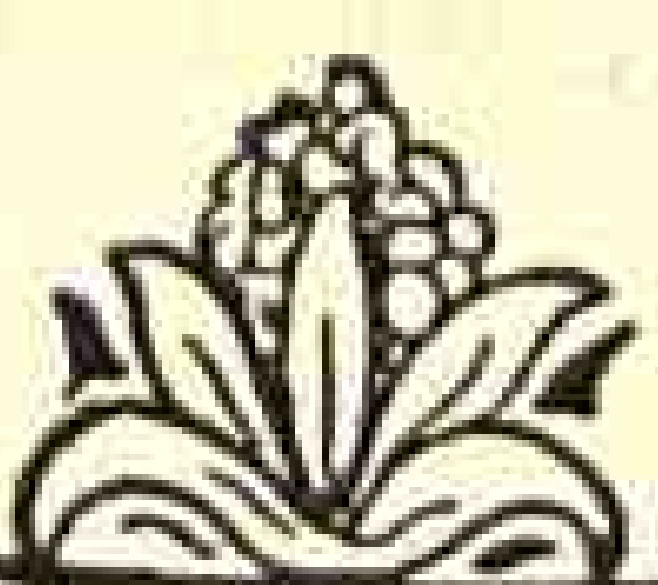
—Non, mim non paga frete, nem retira mala!

—Por que razão o senhor não paga, nem retira a mala?

—Mim non paga, nem retira porque mala non é minha!...

Decepção para os funcionarios.

—Oh! faça favorr, disse o americano ao conductor que já ia conduzindo a mala para o carro de bagagem; mim quer agradecer favorr tirar trambolho que estava encommodando Jonh Williams...



A VONTADE QUE EU TIVE DE SER POETA

Eu hoje tive vontade,
tive um desejo enorme de ser poeta passadista.
Vontade de ter em meu vocabulário
uma porção de palavras bem difíceis,
daquellas que se a gente consegue pronunciar
não consegue nunca saber direito o que ellas querem dizer.

Eu queria hoje entender um pouco
de metrica, de rima, de accentuações tónicas,
de todas essas cousas complicadas de que falam
os senhores criticos autorizadissimos.

Eu queria hoje me metter num collarinho alto,
por baixo duma cabelleira alta e despenteada,
com os olhos fundos e profundos
de quem não dormiu a noite passada.

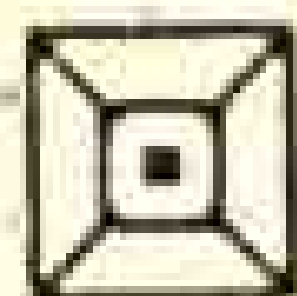
Eu queria saber ler com entonações harmonicas na voz,
com gestos dramaticos,
theatralmente cinematographicos,
sonetos cantantes como o piano da vizinha.

Eu hoje tive uma vontade doida
de saber tudo isso.
Porque então eu escreveria a mais bella
poesia do mundo,
vendo a violeta murcha
que veio entristecendo a sua carta de amor..

NEWTON BRAGA



Covardia



«A renuncia no amor é uma covardia»...

Você renunciou a felicidade do amor que nos surgiu numa manhã de sol, entre risos metálicos e perfumes estranhos de mulheres alegres.

Você teve medo de enfrentar os obstáculos que vieram interromper cruelmente a marcha do nosso affecto emotivo.

A felicidade no amor não existe. No verdadeiro amor a gente prova coisas immensamente amargas e a difficuldade é um delicioso incentivo para se amar com mais exaltação!

No sacrificio está a glorificação dos amores impossiveis... Você renunciou a felicidade porque não quiz enfrentar o que parecia impossivel, mas não o era porque não tinha chegado o momento da decisão final.

E nos meus ouvidos sôa, ainda, o rythmo doloroso das suas palavras ditas no silencio daquela tarde côr de cinza:

—Vamos acabar...

Vamos sim. Vamos pôr fim a essa série de contrariedades que foi para você o motivo maior da renuncia e para mim o incentivo saboroso para ama-la com extrema abnegação com que tenho amado.

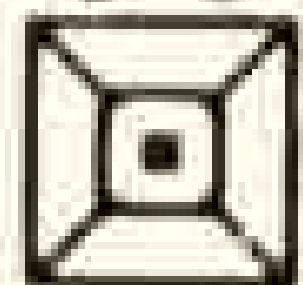
Eu não esperava que o fim de tudo fosse essa resolução inesperada, embora, percebendo no seu riso temeroso, no seu olhar discreto, no seu gesto de mysterio a finalidade dos amores fugazes, das illusões fugidias, como esse amor de incerteza que alimentou o meu coração, como essa illusão que foi a vida desse mesmo amor.

Eu esperava, sim, o fim. Mas um fim differente, porque embora amando-a com intensidade você não correspondia á veneração que eu lhe devotava.

Eu esperava o fim porque você, ás vezes, navalhava a corda vibratil do meu coração com o gume da sua indiferença.

Esperei e continuei a ama-la.

Você veio a renunciar... «E a renuncia no amor é uma covardia»...



Edwaldo Calmon

Canção da Palmeira

Coroada de luzes,
A palmeira está cantando :
Palmeira, verde palmeira,
Meu formoso espanador,
Limpa essa teia de aranha
Dos pés de Nosso Senhor...

A arvore é linda... Lembra uma espanhola
Agitando, cheia de vaidade,
A verde ventarola.
Alegria! Os passaros pelas folhas
Estão ouvindo a castanho'a,
Estão cantando :
Palmeira, verde palmeira,
Meu formoso espanador,
Limpa essa teia de aranha
Dos pés de nosso Senhor ..

Tudo canta. A palmeira parece viver tão alto...
Muito fina, delicada, muito esguia.
Parece viver tão alto...
Vem dahi talvez sua grande alegria.

Parece tão feliz... As folhas cantam...
E as raizes choram...
O proprio Deus parece que se esquece...
E offende a dôr, que existe nalma das raizes. .

PAULO DE VENEZA

Do livro «Poema das Arvores»

PHILOSOPHIA DA VIDA

Não se pode realmente negar ser a dor a verdadeira creadora das grandes obras. As lagrimas que caíram dos olhos tristes dos poetas se transformaram em poemas scintillantes. Os homens soffredores foram philosophos profundos. O genio de Port Royal é um exemplo magnifico. Foi no meio de soffrimentos atrozes e de mortificações voluntarias que Pascal escreveu o «Mysterio de Jesus.» Quando os moços sorriem das crenças da humanidade, escreve Perillo Gomes, as pessoas de senso amadurecido costumam dizer: falta-lhes experiencia da vida. Elles sorriem de tudo. Estão na phase dos sonhos mentirosos. A dor virá, e, então aprenderão a crer como nós.

...

Um gabinete de estudos é um verdadeiro santuario.

Na convivencia dos livros, o homem troca horas de profunda tristeza por horas de suave e encantadora alegria.

No silencio de um gabinete, a vida se tor-

na mais suave e mais linda. O livro nos transporta para regiões magnificas, fazendo a nossa alma pairar muito acima da poeira sordida das ruas.

Um gabinete cheio de livros é um refugio sagrado.

...

O silencio é um grande amigo. E' elle o grande esculptor que modela almas de bronze —almas insensiveis á commoção cu á dor.

No silencio das elocubrações profundas, é que os philosophos vivem a mais linda de todas as vidas.

Segundo narra a historia, Buddha, depois de sete annos de vida solitaria, saiu pelo mundo a fazer adeptos.

Buddha era o grande amigo do silencio.

A solidão é realmente muito boa.

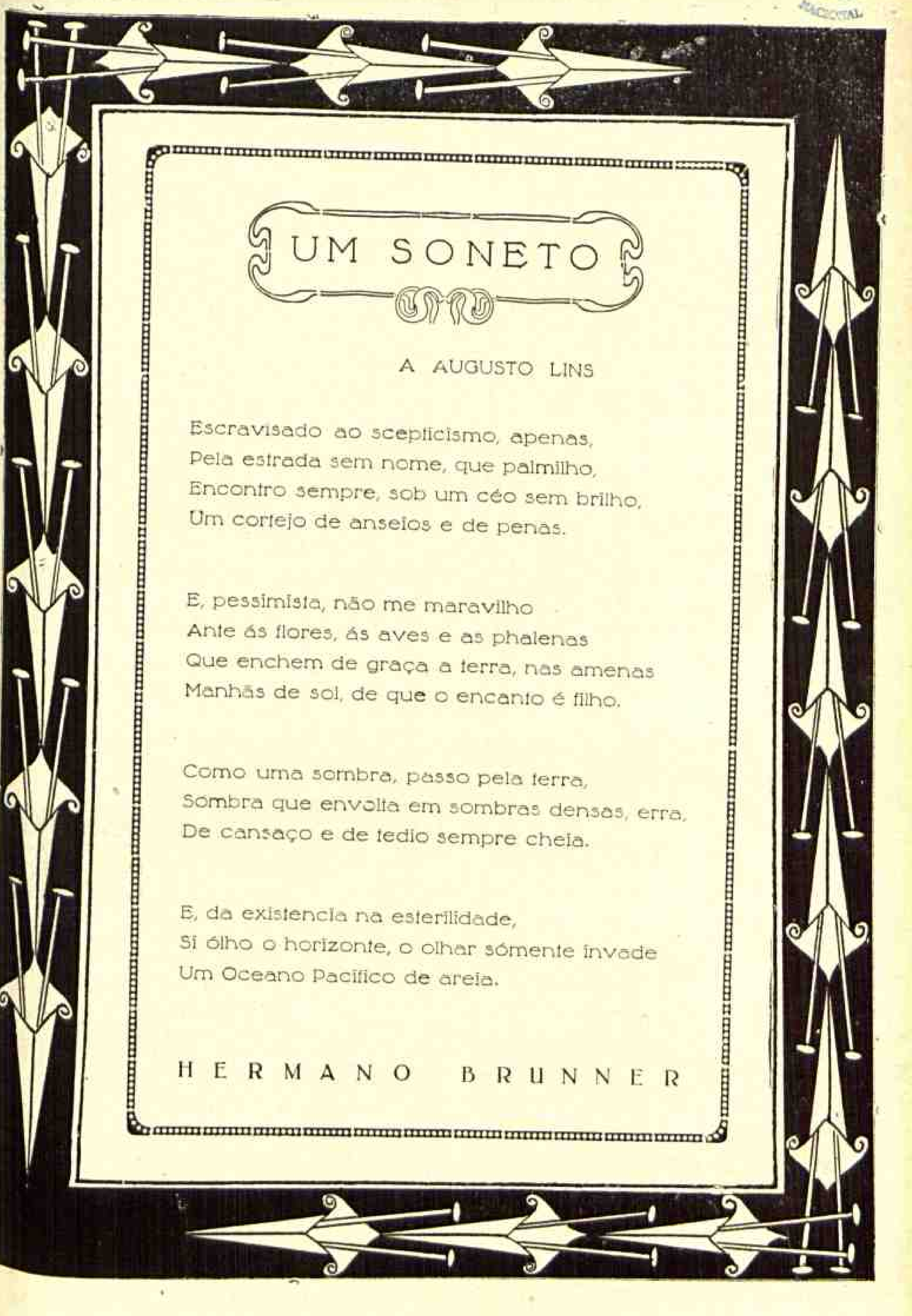
Delicioso é se viver, como o solitario da familia Çakya, na perfeita tranquillidade do Nirvana.

Paulo de Freitas

VICTORIA



Uma vista tomada de aeroplano.



UM SONETO

A AUGUSTO LINS

Escravisado ao scepticismo, apenas,
Pela estrada sem nome, que palmilho,
Encontro sempre, sob um céu sem brilho,
Um cortejo de anseios e de penas.

E, pessimista, não me maravilho
Ante às flores, às aves e as phalenas
Que enchem de graça a terra, nas amenas
Manhãs de sol, de que o encanto é filho.

Como uma sombra, passo pela terra,
Sombra que envolta em sombras densas, erra,
De cansaço e de tédio sempre cheia.

E, da existencia na esterilidade,
Si olho o horizonte, o olhar sómente invade
Um Oceano Pacífico de areia.

HERMANO BRUNNER



*Eu tenho um «não», na minha vida.
Foi assim que elle nasceu: ninguém, ja-
mais, ouviu o meu clamor. Ninguém quiz com-
preender a minha vida. E eu iria morrer no meio
dessa gente que passa para lá e para cá, na mais solenne
e fria das indiferenças. Quando a luz de uns olhos femininos
projectava-se nos meus olhos, eu podia ter a certeza: era a curiosidade
ephemera de uma mulher que, ávida de imprevisto, procurava algo inédito
em mim. Outras vezes, era um interesse commercial, ou uma simples mani-
festação estúpida da vida.. Nunca eu soube que embalsasse um coração. Fui sem-
pre o palhaço que só serve para alliviar, distraindo a magua alheia, com o pro-
prio coração sangrando. Quando um homem se dirigia para mim, eu já espera-
va pelo resultado: não vinha dar-me nada de seu—e, antes, vinha tirar-me o que
era meu. E foi assim que eu vivi muitos annos soffrendo, mas com a doce espe-
rança de que ainda havia de ser feliz. Um dia, entretanto, á força de repetir se o
meu «não», eu convenci-me do contrario: nunca seerei feliz. § Emerson diz nas
suas obras que a humanidade é melhor do que parece. Mas eu não quero nada da
humanidade. A humanidade nunca pode ser boa: e é justamente por isso
que eu vivo assim. Pessimismo de ordem natural: o mundo subsiste pela
luta e, em qualquer que seja a manifestação da luta, a bondade desop-
parece. Ser bom é ser comido por não comer. Logo um «sim», a
meu favor, ha de ser o sacrificio de alguém—acto este que
a minha moral não sanciona. Eis a causa do meu
fatidico «não»: § «O «não» da minha vida.»*

R u y C ô r t e s

Os pneus *Pathfinder* agora são
dignos dos dois nomes que trazem

GOODYEAR *Pathfinder*

Nelles poderemos descobrir uma
nova potencialidade de valor a um
preço bastante reduzido. Sim, se-
nhor, é difícil encontrar mais barato.
Estes *Pathfinders* - superiores a
muitos pneus de preço elevado - são
vendidos aqui por pouco dinheiro.



Camaras de preço reduzido



Troque os pneus duvidosos do seu carro por *All-Weathers* ou *Double Eagles*, todos Goodyear.



A produção Goodyear é maior que a de
quaisquer outras marcas. Obtendo um
custo menor, Goodyear entrega um pro-
ducto melhor. Use Goodyears, agora, e
elles ainda parecerão novos, quando a
data da compra já estiver esquecida.

DUMANS & CIA.

Rua Primeiro de Março, 28 - Victoria

3 PRODUCTOS QUE RECOMMENDAMOS

APPROVADOS PELA SAUDE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO

XAROPE DE GUACO CREOSOTADO — para TOSSES rebeldes, GRIPPE com febre e dores no corpo e garganta, asthma, coqueluche, BRONCHITES CHRONICAS, resfriados em geral, e todas as affecções do aparelho respiratorio. Tonifica e conserva a resistencia do organismo. Efficaz nas tosses rebeldes e nos accessos nocturnos, quando outros medicamentos não tenham proporcionado allivio.

VERMECIDA LIMA — (um sacco de bichas) contra as verminoses em geral; faz expellir as bichas e lombrigas.

CASPICIDA — Formula scientifica e appravada pela Saude Publica. Liquido espumante. Substitue o sabão, mata a caspa tonifica o cabelo e desinfecta o couro cabelludo.

À venda em todas as pharmacias de primeira ordem.

Pedidos á Caixa postal 1857 —Rio de Janeiro.

Poema das ruas...

Como é lindo o poema das ruas...

Alguem:
Passa. E' um vulto sereno de mulher
Pallida, desfeita; leva consigo um grande
Um romance, qualquer.
Uma vida cheia de coisas lindas, coisas trágicas...

Um desconhecido:
E' resignado e forte.
Leva consigo a dôr,
a sua imensa dôr que pouco a pouco
lhe traz a morte.

Mais adiante...
Um par de de namorados:
Elles vão agarradinhos um no outro,
pisando vagarosamente
pelo jardim a fóra.
Vão sentar-se longe de todos,
longe de mim.

Duas criancinhas:
Uma ricamente vestida.
A outra tão pobrezinha...
Uma querida.
A outra horivelmente esquecida.

Como é lindo o poema das ruas...

Por ultimo...
Eu.
Simples anonymo.
Vagando, vagando...
Esperando que a vida passe.
Apenas vejo:
meus sonhos voando, voando...

Vieira da Motta

NA PRAIA



—Demora muito a subir a maré?
—Não, senhora. Só o tempo da
senhora entrar no banho.

TROVAS

Eu queria tê nascido
Cumo agua da cachueira...
Para diame de ti
Passá a toda carreira!

GLORIA AOS QUE SALVAM!

HONRA AOS QUE CURAM!

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Dois conhecidissimos e sabios medicos de Pelotas, com todo peso de suas palavras insuspeitas, intruem o povo. Tende confiança e segui o seu conselho.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o excellente preparado «Peitoral de Angico Pelotense» do sr. Eduardo Siqueira e subservado incontestavel eficacia nas molestias do aparelho respiratorio. — Pelotas, 10 de Setembro de 1922 — Dr. Francisco Ferreira Velloso.

Attesto que tenho empregado na minha clinica o «Peitoral de Angico Pelotense», co-
lhendo sempre bons resultados nas affecções bronco-pulmonares. O referido é verdade, pelo
que passo o presente. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922 — Dr. Urbano Garcia.

**Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do
— BRASIL —**

Deposito: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do **PO' PELOTENSE** (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2\$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43-47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.



CRIA ROBUSTOS BEBÊS

porque :

GLAXO é tão digestivel, limpo e nutritivo como o leite materno.

GLAXO não tem microbios nocivos e até os recém-nascidos o assimilam.

GLAXO é puramente leite, que se dissolve em agua acabada de ferver.

Experimente-o para o seu Bebê

**DOR DE CABEÇA
DOR DE DENTES
DOR DE OUVIDOS
NEURALGIAS - GRIPPE**

GUARAFENO

**Excellent medicamento em forma
de comprimidos
indicado para combater a
DOR
e suas consequencias**

**A' venda em todas as Pharmacias
USAE GUARAFENO**

UM GRANDE PENSADOR

PAULO DE VENEZA

O dr. Fecundo de Alencar era tido, em Vitória, como um homem de prolifico e abundante saber. Era um philosopho. O povo affirmava sempre o seu valor intellectual pelas ruas, pelos cafés. Opinião do povo. Reclame. Consagração. Eu conheci o philosopho. Uava uns oculos pavorosamente negros e sinistros, dando ainda maior seriedade ao seu rosto amplo, já um tanto cavado pelas unhas agudas e impiedosas do tempo. A vida d'elle era uma reclusão. Morava em companhia da Dona Zulmira, mulata silenciosa, toda cheia de banhas e ignorancia, que punha grandes desvelos na roupa branca do seu patrão. A mulata era viuva. No silencio augusto do seu gabinete, o sabio passava horas inteiras com as narinas eruditas mergulhadas no pó das estantes de pau preto. Transpirava sabedoria. Os livros eram devorados. O povo não se fartava de buzinar, por todos os cantos da cidade, a alta cultura de Fecundo. Elle se conservava inedito. Sempre fechado em seu gabinete. O gabinete era uma cousa mysteriosa!... Elle guardava ali, com certeza, as suas produções literarias e scientificas, os seus discursos lapidares, os seus poemas primorosos, todas as concepções emfim do seu cerebro privilegiado. Fecundo se conservava sempre fechado, egoisticamente aferrolhado no seu gabinete. Havia uma grande curiosidade para se lér as produções do respeitavel e venerando pensador. Elle se occultava, se esquivava sempre de todos os olhares. Não desejava devassassem a sua alma nem o seu gabinete. Vivia sempre na cathedral de ouro do seu sonho, longe do barulho infernal da massa ignara que se acotovellava anonymamente pelas ruas. Parece que só andava sonhando com Pascal, Platão, Emerson. Com seu olhar de aguilha, fitava o Pico da Bandeira. Emergindo, certa vez, do seu silencio magnifico e estendendo o braço, em attitude solenne, na porta do Globo, elle sentenciou: *O homem foi feito para a luta.* Era uma phrase curta. Não havia duvida. Essa phrase, porém, produziu um grande alarido em todas as rodas intellectuaes do Estado do Espirito Santo. Chegou mesmo a transpôr nossas fronteiras. Depois disso, todos anciavam pela publicação das obras do nosso grande pensador. E foi attendendo ao justo anseio do povo que, cheio de assombro—dada a pequenez da minha cultura—procurei o illustre homem no seu gabinete. Elle estava

lendo uma revista. Solicito, veio me attende. Depois dos cumprimentos do estylo, fui directo ao assumpto. Pedi ao illustre philosopho que me conceder alguns dos seus originaes. Desejava publical-os. Pretendia desentulhar Fecundo. Cravando em mim os seus olhos sinistros que brilhavam atraz dos vidros negros dos seus oculos assustadores e cheios de erudição, o illustre pensador demoveu-me da idéa. Não desejava publicar nada. Dahi foi que algumas linguas maldosas, em verdadeiras manobras covas e destituídas de fundamento, pretenderam negar o valor intellectual de Fecundo, procurando comparal-o ao Pacheco que o Eça, com o seu sorriso e o seu estylo, ironizou e feriu. Houve protesto vehemente por parte dos amigos do philosopho. Fecundo tinha realmente muito valor intellectual. Tinha muito talento. Era um dos maiores pensadores do nosso século! Não se podia negar. Bastava contemplar a seriedade do seu fraque. Era um attestado eloquente. O fraque irradiava valor intellectual ao simples sacudir solenne de suas abas cheias de poeira e de erudição. Em um sabbado de alleluia, ao repicar dos sinos festivos na manhã radiosa, Fecundo, inesperadamente, rebentou. Houve algumas lagrimas dos amigos. A Zulmira tambem chorou copiosamente. Todos os amigos estavam realmente consternados com a morte: Era um sabio, um philosopho, um grande pensador. No enterro, caia uma chuva triste de um ceu cinzento e triste. Houve discursos. O orador alludiu ao armazem do saber. Concitou os amigos para que rendessem as maiores homenagens ao morto illustre. Necessario era que, depois da morte, se arrancasse Fecundo do ineditismo e que se arrancasse tambem do pó avaro dos archivos tão cheios de traços e de outros insectos impiedosos, as preciosidades literarias vindas da penna illuminada do philosopho scintillante. Quando terminou o discurso, todos se dirigiram para o gabinete de estudos de Fecundo que era tambem, conforme me denominavam, o *Templo Augusto da Sciencia*. O Templo foi aberto. Havia, pelo chão, pelas mezas, por toda a parte, uma grande quantidade de revistas. Revistas nacionaes. Revistas estrangeiras. Mulheres lindas em roupas de banho. Do exposto se vê que o honesto e precioso homem de sciencias, no silencio tranquillo do seu gabinete, passava o tempo contemplando, com delicia, as pernas nuas das artistas.

Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

G. ROUBACH & Cia.

Importação
directa das
melhores fa-
bricas
estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico
e escolhidos objectos de tocador

Serviço organizado para o fornecimento
immediato, por atacado, a qualquer
ponto do Estado

Preços sem competencia na sua
secção de varejo

Deposito per-
manente de
todos
os artigos
de seu ramo

Commissões — Representações — Consignações

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria—E. E. Santo



Marca da Fábrica

ANJINHO

Fazer barba com carinho.
Tendo delicia sem par.
Só com as laminas «ANJINHO».
Que rival não hão de achar...

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas
as molestias provenientes da syphilia
e impurezas do sangue:



FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas
as affecções cuja ori-
gem seja a

Marca registrada

«AVARIA»

Milhares de curados —
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

QUER VESTIR COM ELEGANCIA?

Vá ao BORGES

Alfaiate especialista em obras de cintas como: casacas, «smockings», etc.

RUA GAMA ROSA, Nº 2 — VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o apetite aumenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos músculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA – FORTALECE – ENGORDA

TROVAS

Condo eu nasci minha mãe
Me dixe que vim chorando...
O que seria esta vida
Bem eu tava adivinhando!



CANTARES

... A idéa republicana no Brasil não surgiu em Minas na «Conspiração de 1789», como muitos supõem. Em 1710, em Pernambuco, por ocasião da chamada «guerra dos mascates», o pernambucano Bernardo Vieira de Mello, proclamou a republica no Senado de Olinda: preso e enviado para Lisboa em 1712, foi recolhido á cadeia do Limoeiro, onde morreu chelo de tormentos e opprobios.

Primeiro Deus fez o homem
E a mulher em seguimento.
Primeiro se faz a torre
E depois o catavento.

... A piramide mais alta do Egypto mede 142 metros.

... Era bastante curioso o modo por que o Imperador da China assignava a pena de morte.

Para que fosse esta applicada, era preciso que a sentença proferida pelos juizes competentes lhe fosse apresentada 3 vezes.

Da terceira vez que era a definitiva, Sua Majestade, tomando a nas mãos, se encerrava em seus aposentos durante três dias, em rigoroso jejum, sem receber pessoa alguma, principalmente sem ouvir musica nenhuma das suas mulheres.

Estas etiquetas, recommendadas pelo Codigo que regula a lei criminal do Celeste Imperio, foram estabelecidas pelos legisladores chinezes, no firme intuito de evitar-se qualquer iniquidade contra os desgraçados que ali caíam nas garras da justiça.

Entretanto, não obstante toda esta segurança, se em qualquer occasião se verificasse a innocencia de um condemnado, o juiz que decretou a pena pagaria com a vida a sua leviandade, pouco importando que o mesmo allegasse ter sido victima de um engano.

TROVAS

Na igreja condo te vejo
Eu começo a imaginá
Que vão me roubá vancê
Pra vivê lá num artá!

... Um trem que viajasse continuamente levando a velocidade de 60 milhas por hora, empregaria 17 dias para dar volta á terra.

... Uma formiga põe diariamente cerca de 86.400 ovos.

TROVAS

Duas cousa eu acredito
Deus num sabe de verdade:
É uma paixão de amor
E a tristeza da sôdade!

Armazem
de seccos e molhados

João Dalla

Ferragens grossas
por atacado.

Especialista e importador de aguardente, álcool e xarque em alta escala.

Endereço teleg.: JODALLA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 315

Rua 1.º de Março, 12 — VICTORIA — Estado do Espírito Santo

SUPER LUETYL



**EFICÁCIA
GARANTIDA**
**SABOR
AGRADÁVEL**
**INNOCUIDADE
ABSOLUTA**

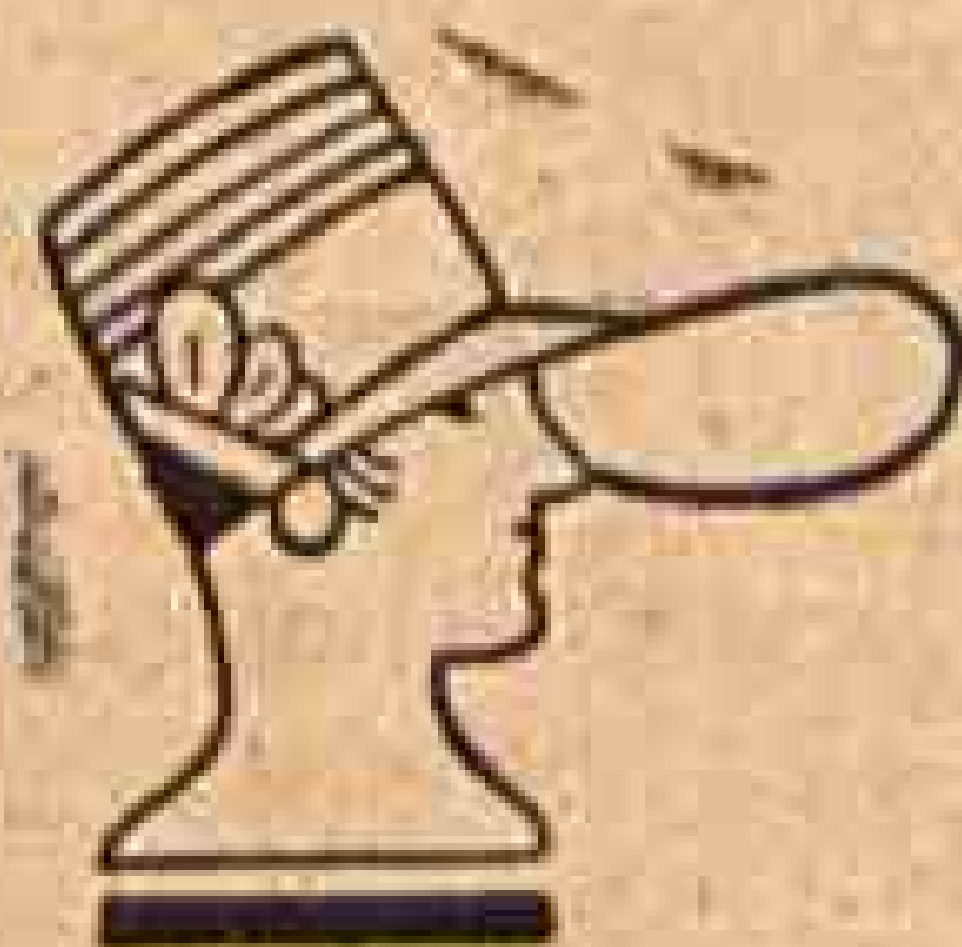
Só aconselho LUETYL. Sei Quanto Vale.

Elimina as impurezas do sangue e facilita a circulação. Augmenta o peso conservando as *linhas* do corpo. Combate o reumatismo, anemia, etc.

— DEPURATIVO IDEAL —

FUMAR... DE GRAÇA!
COMO ?

Preferindo os excellentes cigarros paulistas SUDAN, que distribuem cheques nas suas carteiras !



NÃO:

restituímos photographias;

emprestamos «clichés»;

devolvemos originaes;

contrariamos collaboradores.

«Sudan» a marca de cigarros victoriosa !

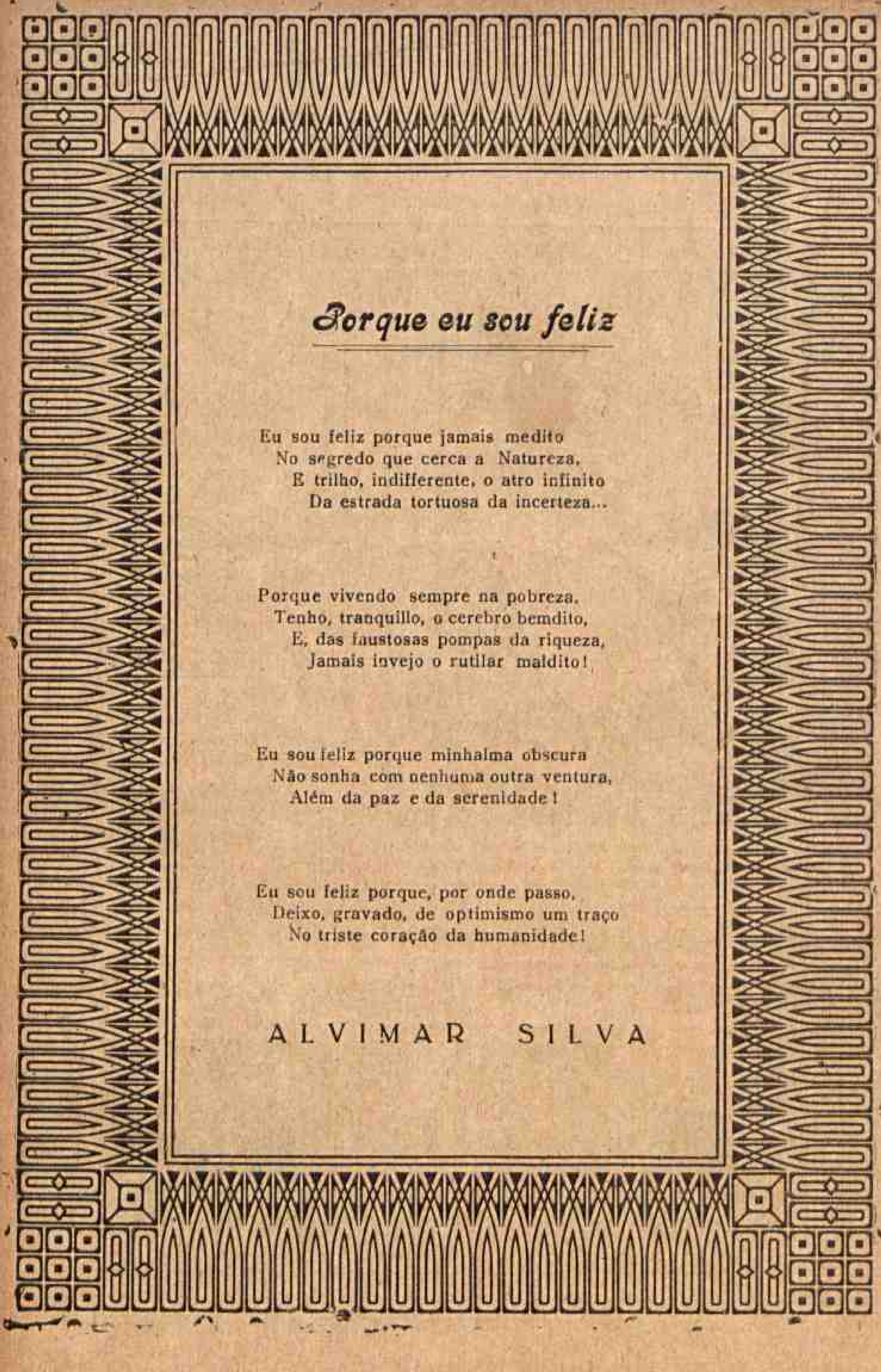


GUARANA'

IODO-KOLA

SOBERANO NAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO,
INTESTINOS, CORAÇÃO E NERVOS
TONICO DO UTERO

«Vida Capichaba», no genero, é o periodico de maior tiragem e circulação neste Estado.



Porque eu sou feliz

Eu sou feliz porque jamais medito
No segredo que cerca a Natureza,
E trilho, indiferente, o atro infinito
Da estrada tortuosa da incerteza...

Porque vivendo sempre na pobreza,
Tenho, tranquillo, o cerebro bemdito,
E, das faustosas pompas da riqueza,
Jamais invejo o rutilar maldito!

Eu sou feliz porque minha alma obscura
Não sonha com nenhuma outra ventura,
Além da paz e da serenidade!

Eu sou feliz porque, por onde passo,
Deixo, gravado, de optimismo um traço
No triste coração da humanidade!

ALVIMAR SILVA

Experimentem os afamados cigarros SUDAN!

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

No dia 19:

- a senhorinha Iracema Silva;
- a sra. Côra Salles Doria;
- a sra. Lucilla Oliveira Santos.

No dia 20:

- o sr. Norbertino Bahiense.

No dia 21:

- o dr. Anselmo Moniz Freire, residente em Pau Gigante.

No dia 22:

- o dr. Barros Junior;
- o sr. Deocleciano Coelho.

No dia 23:

- o dr. Oswaldo Albuquerque;
- a senhorinha Ena Pedrinha Calmon.

Hontem:

- o sr. José Corrêa Lyrio.

Hoje:

- o dr. Alcebiades Schneider;
- a menina Yolanda, filha do sr. Octavio Pelxoto;
- o sr. Flavio Borges de Aguiar.

Toca a méta da extrema desventura a mulher que, em vez de um marido, se acha a braços com um maricao. Não lhe será difficil perdoar ao tyranno, ou relevar o extravagante; porém ao homem maricas nós só não releva nem perdoa, mas ainda o aborrece.

X.

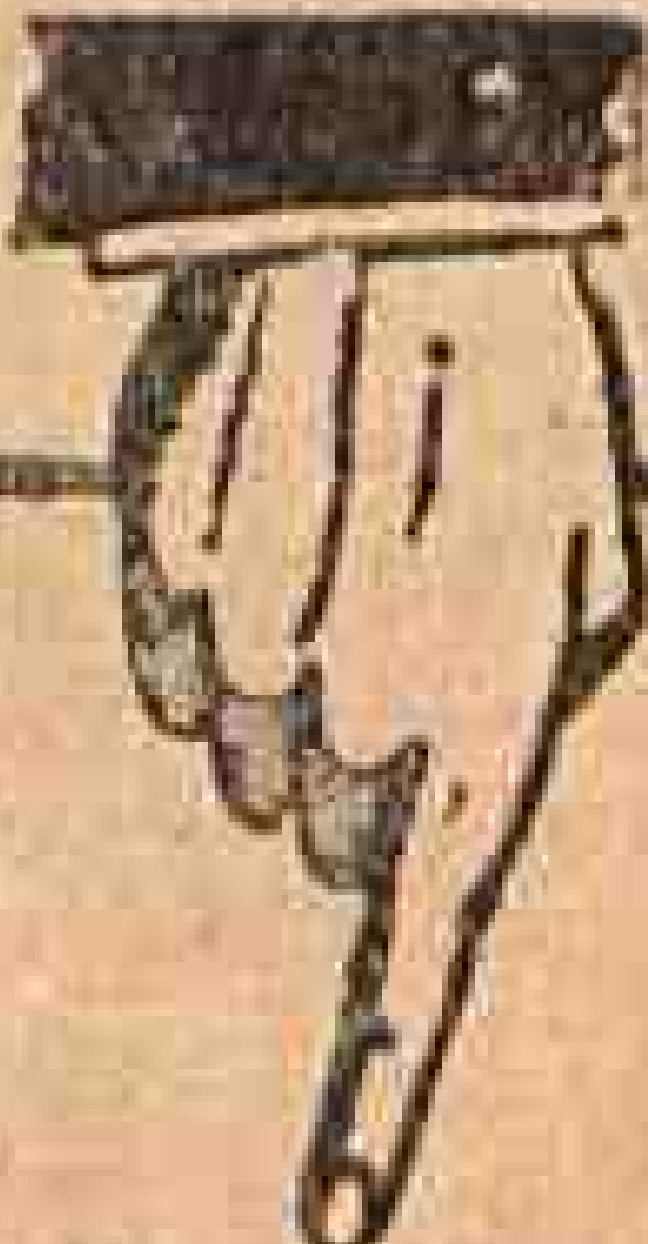
CANTARES

Põe-se o sol e põe-se a lua,

Põe-se as estrellas tambem;

Só eu não posso me pôr

Aos pés de quem quero bem.



ÁS PESSOAS QUE SOFREM DE PRISÃO DE UENTRE
(CONSTIPAÇÃO HABITUAL)

Aconselhamos o uso diario nas dose de uma colherzinha das de chá de

Magnesia S. Pellegrino
(Marca Prodel)

e terão o funcionamento do intestino perfeitamente regularizado.

E' de gosto muito agradável.

Em todas as pharmacias e drogarias.

Labor. Chimico Ph. Moderno
Milano (Italia)



Nossas publicações são gratuitas, em vista dos excellentes negocios, que proporcionam aos senhores commerciantes.

• • • Em 1903, fez-se rigoroso exame dos restos encontrados no jazigo que se dizia ser de Pedro Alvares Cabral, o famoso descobridor do Brasil. Após detida investigação feita por uma cammissão de profissionaes competentes, lavrou esta as seguintes conclusões no seu parecer:

«Por tudo que observámos, cremos poder affirmar-se:

1.— Que dentro da sepultura, onde consta existirem os ultimos despejos de Pedro Alvares Cabral, se encontram ossadas de muitas pessoas de varias idades e sexos;

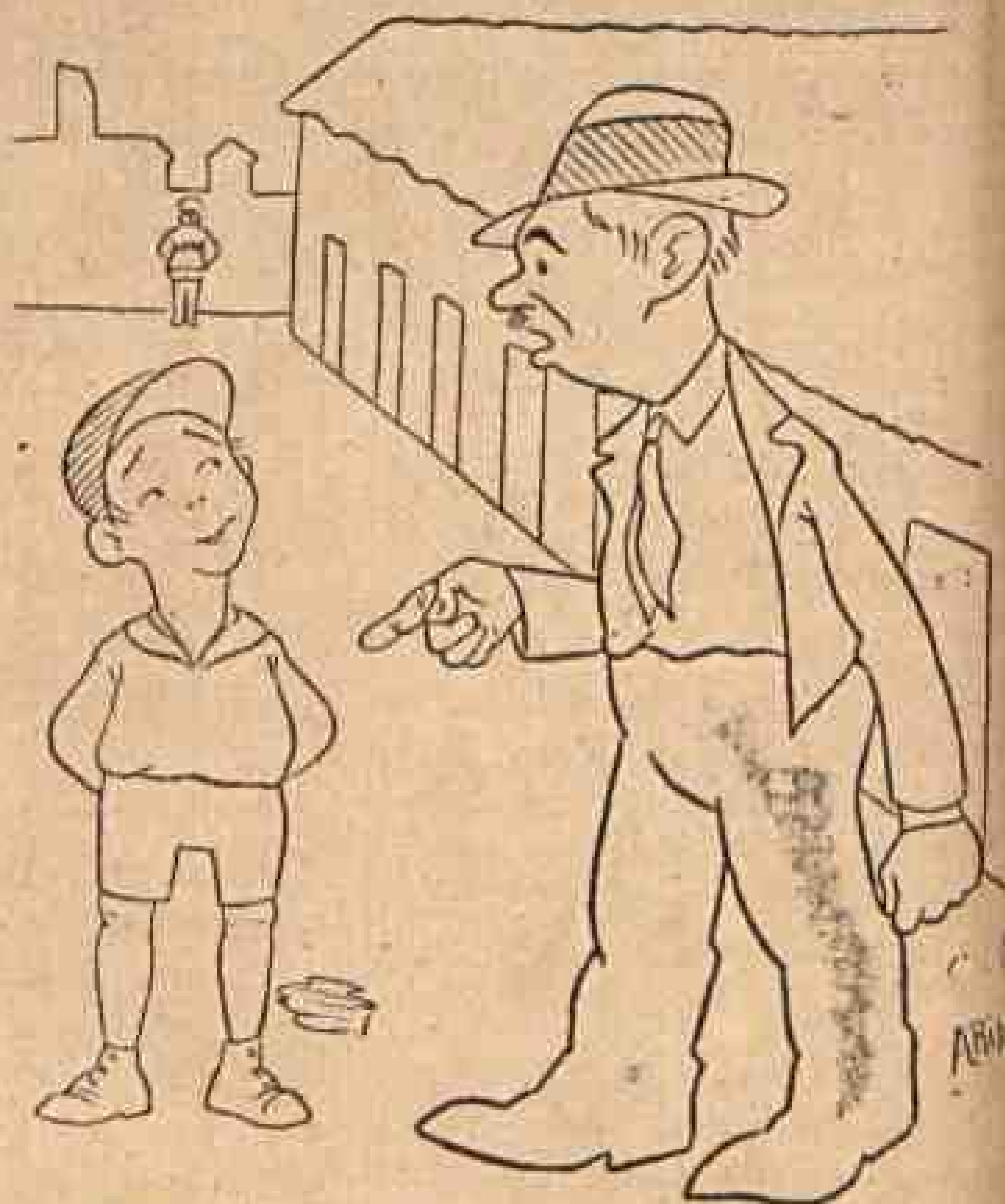
2.—Que o numero dellas, ao certo, não se pôde determinar, pois multissimos casos se reduziram a detritos não havendo duvida de que não seriam menos de seis ossadas de adultos, masculinos e femininos, e duas outras de crianças;

3.—Que a discriminação da ossada que pertencera a Pedro Alvares Cabral é de todo impossivel.»

Uma vez tomada qualquer resolução, que tenha por util, justa e honrosa, não deve retroceder. Proseguir nella com coragem e tenacidade, independente de contrariedades, é prova de firmeza de caracter e de constancia de animo, sendo que estes dois predicados, hoje tão vulgares, constituem uma nobre e heroica virtude pessoal, que se admira e respeita justamente pela raridade.

X.

MENINOS DE HOJE



— Foi você que me atirou aquella porcaria!
Vou dar parte ao guarda.

— Póde dar toda, se quizer.

CANTARES

Plantei amor no meu peito
Cuidando que não pegasse;
Tanto pegou que nasceu,
Tanto nasceu que inda nasce.

X.

TROVA

Eu pensei que vancê fosse
Meu amô pra toda vida...
De mim vancê esqueceu,
De mim está esquecida!

ACIDO URICO - URICEMIA
CYSTITES - BEXIGA-RINS
RHEUMATISMO - CALCULOS
AREIAS - PYELITIS - UREMIA
ARTHRITISMO
BI-UROL
SILVA ARAUJO
GRANULADO EFFERVESCENTE Á BASE DE
FOLHAS DE ABACATEIRO.

CORREIO

(CARTAS SEM SEL-O)

Desconsolada—Na sua idade, plena de encantos, ser como o seu pseudonymo, não é possível! Nunca falta um consolo para uma mulher bonita...

O seu soneto *Ventura vã*... sinto muito desconsolal-a ainda mais: não pode sahir. Console-se, que é mal de muitos.

L. S. — As suas quadras sertanejas carecem de graça ou sentimento. Vê-se logo que foram inspiradas no sertão da... cidade. O nosso matuto, rude e illetrado, é muito mais poeta que os modernistas de jaquetão e polainas.

M. F. L.—A senhorinha veio logo dizendo que esperava acolhida aos seus trabalhos porque já tem collaborado na imprensa, sempre merecendo as maiores referências lisonjeiras. Acreditamos, pois não. Quando uma mulher escreve, um

artigo ou um livro, a gente fecha o jornal ou o volume e trata de ver a cara da autora. Onde já se viu, neste paiz de criticos lyricos, mulher bonita escrever feio? Queira a senhorinha apparecer em nossa redacção para lhe dizermos francamente sobre os seus trabalhos...

T. V.— *Tudo passa lembra, as-*

sim, aquella choradeira de Fagundes Varella:

*Tudo, tudo vae passando
Só eu pergunto chorando
Quando será minha vez...*

Muito lúnebre. Quem tem mãe morta não pode ler aquillo, e esta revista não deve ser motivo de lagrimas.

L. R. D.—Você começou bem o seu soneto *Ella*. Mas o fim de um soneto é como o fim da leitôa: ruim de esfolar...

*Tem, na expressão do seu olhar
[que encanta
O mysterio de mundos sublimados...
Mulher, dizem, e eu digo mais:
[é santa
Somente feita para os meus
[peccados!*

Veja se concerta o final, que está duro de roer...

N. S. — O *Adwaldo* anda afobadissimo de serviço, agora: *Vida Capichaba, Diario da Manhã*, 5 namoradas, 3 terções nos olhos, 100 idéas sem juizo, razão por que me pediu lhe respondesse.

Muito grato. Esse trabalho de transcrever não é trabalho. Além disso você pespega logo um trecho do Carlos Cavaco. Este bicho é páo!

P. S. — As suas tranças vão aqui mesmo:

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Pós anti-asthmaticos

«DESCOBERTA JAPONEZA»

O legitimo traz um japoniez

EXIJAM SEMPRE ESTA MARCA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil



A. J. PEREIRA

HAMBURG-SÜD

CIA. DE NAVEGAÇÃO HAMBURGUEZA SULAMERICANA

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS EM
EXTRA RAPIDOS PAQUETES DE LUXO

Proximas saídas do Rio para
EUROPA RIO DA PRATA

Cap. Arcona... 1 de Maio
M. Sarmiento... 5 de »
M. Pascoal.... 22 de »
Cap. Polonio... 23 de »
A. Delfino..... 28 de »
Cap. Arcona... 14 de Jun.
M. Olivia..... 19 de »
M. Sarmiento... 21 de Jul.
Cap. Norte..... 1 de Ag.
Cap. Arcona... 12 de »

M. Pascoal (*) ... 27 de Abr.
A. Delfino..... 11 de Maio
Cap. Polonio.... 13 de »
M. Olivia (*)..... 25 de »

(*) Via São Francisco e Rio Grande.

Serviço de carga

Informações com os AGENTES

THEODOR WILLE & Cia.

Rua Jeronymo Monteiro, 11 (1º andar)—VICTORIA

*As tuas tranças sedosas
Quando ao vento se desatam.
As almas mais amorosas
Prendem, encantam, maltratam.*

*Negras como a noite trega
Quando, entre ansios, as vejo,
Na tua bocca de seda
Quizera depôr um beijo.*

*E depois disso (que sorte!
Cheio de amor e esperanças
Esperar, sorrindo, a morte,
Envolto nas tuas tranças!*

São versos antigos, se vê, por-
que as mulheres, hoje, não mais
usam isso. Assim mesmo, qual o
futurista ou modernista que faria
cousa igual?

R. L. P.—O Fogo não dá o dito.
Será «cinza e pó e nada» lá no
lixo. Foi a primeira vez que senti
um fogo frio...

Tilintão

Registro

Recebemos e agradecemos:

Convite do *Club de Regatas Sal-
danha da Gama* para assistirmos
ao concerto de piano, canto, violi-
no e violoncello, hoje, às 20 1/2
horas, que se realiza na sua ele-
gante sede.

—Do mesmo Club, para assis-
tirmos daquela sede á chegada
da importante prova de natação
denominada «Almirante Saldanha
da Gama, amanhã, às 7 horas.

—Do *Parque Tennis Club*, com-
municação de posse de sua dire-
ctoria para a gestão de 1931 — 1932.

—Do *Estrella do Norte Foot-
ball Club*, de Cachoeiro de Itape-
mirim comunicação da posse de
sua directoria para o corrente
anno.

FUMAR «SUDAN» além de ser
um requinte de bom gosto, é
um dever de patriotismo: por-
que significa proteger um bom
producto genuinamente nacio-
nal, economizando assim o
nosso ouro!

JUVENTUDE ALEXANDRE

SENHORINHA:

Para a belleza de uma moça a belleza dos cabellos é
indispensavel. Prefira **JUVENTUDE ALEXANDRE** se de-
seja dar belleza e vigor aos cabellos, tornando-os abun-
dantes e sedosos completando assim os seus encantos.

SENHORA:

Os cabellos accusam a 'idade e até a augmentam!
Prefira **JUVENTUDE ALEXANDRE**, o mais discreto dos
tonicos, pois restitue os cabellos brancos á cor natural sem
os tingir, nem manchar a pelle. Não contém nitrato.

CAVALHEIRO:

A calvicie, que não se pode occultar e tão mal impres-
siona o bello sexo, deve ser evitada. Use **JUVENTUDE
ALEXANDRE** contra a calvicie prematura e contra a caspa,
que desaparece na terceira applicação.

De agradável aroma. Usa-se como loção

30 annos de invejavel successo

Vidro 4\$000

Pelo Correo . . . 6\$400

Dep.: Casa ALEXANDRE

R. Ouvidor, 148 - Rio

Muito cuidado com as Imitações

JUVENTUDE ALEXANDRE

Hamburg - Amerika - Linie

RAPIDOS NAVIOS A MOTOR PARA PASSAGEIROS DE CLASSE INTER- MEDIARIA E 3 A. C1.

Proximas sahidas do RIO para :

EUROPA

Bayern..... 30 Abril
GEN. OSORIO... 9 Maio
Wurttemberg..... 28 «
GEN. ARTIGAS... 11 Jun.
Baden..... 25 «
GEN. S. MARTIN 11 Jul.
Bayern..... 18 «

RIO DA PRATA

Wurttemberg..... 6 Maio
GEN. ARTIGAS..... 20 «
GEN. S. MARTIN.... 17 Jun.
Bayern..... 23 «

(*) Via Rio Grande

Informações sobre passagens com os agentes:

THEODOR WILLE & Cia.

Rua Jeronymo Monteiro, 11 (1º andar)

VICTORIA — E. SANTO



LEIA

— e —

propague

— a —

Vida Capichaba

E, para isso,

- Não a empreste a ninguém.
- Diga, por toda parte, que a compra e que não a lê de empréstimo, o que equivaleria a tomar, toda quinta-feira, ao seu vizinho ou amigo, 1\$000 emprestados... e a não pagá-los mais.
- Ajude-nos a melhorá-la, assignando-a e fazendo que seus amigos também a assignem.
- Si é nosso assignante, renove sua assignatura, favorecendo-nos com seu auxilio e boa vontade.
- Si gasta impressos, prefira as nossas officinas para executá-los.

ANNO (52 numeros) . . . 40\$000

SEMESTRE 25\$000

Caixa postal, 3853 - Avenida Capichaba, 28

Telephone - Central 117

Victoria - Estado do Espírito Santo

CHARUTOS

„Principe de Galles“

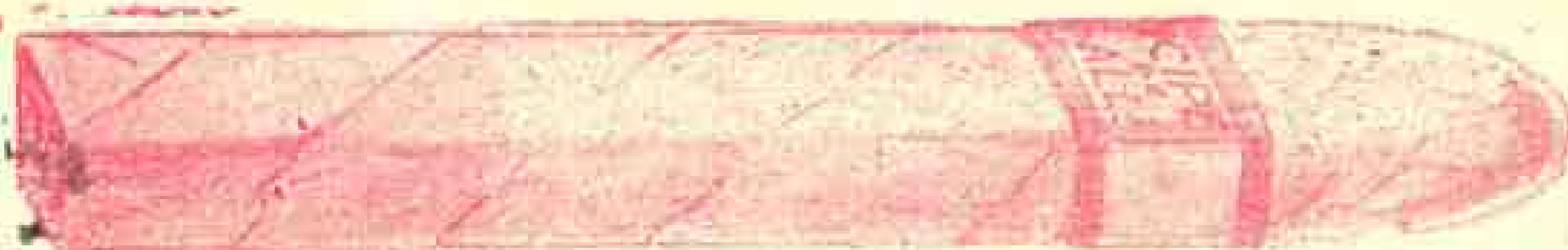
Nº 1
GRANDES



Nº 2
MEDIOS



Nº 3
PEQUENOS



SO MELHORES – OS MAIS ELEGANTES

PEÇAM SEMPRE ESTA MARCA

AGENTES, NESTE ESTADO, do «Principe de Galles» e dos demais
afamados productos de COSTA PENNA & CIA.

C. NUNES PEREIRA & CIA.

AVENIDA CLETO NUNES, 41 - VICTORIA

TEL. CENTRAL, 310